**“PARA ASSIM MELHOR CONSERVAR A DESUNIÃO”:**

**O PATRIMÔNIO RELIGIOSO E FORMAÇÃO DA VILA DE DIVINA PASTORA (1782-1818)**

Resumo:

Em 1816, o coronel José Bernardino de Sá Souto Maior enviar um requerimento à Mesa de Consciência e Ordens solicitando que os bens que havia doado a capela de Divina Pastora, fosse conservados na localidade após a sua morte. O coronel possuía um vasto patrimônio e além de ser o responsável pela doação das terras para construção da igreja, havia financiado a obra, comprado as alfaias e concedido propriedades para a manutenção e preservação do templo. Essa simples solicitação é indício para compreender os conflitos que ocorreram nas terras da Divina nos anos de 1616 a 1618. As desavenças envolviam o coronel com o vigário da freguesia de Jesus, Maria José e São Gonçalo pelo administração dos bens. A partir dessa disputa o presente trabalho busca analisar a formação do patrimônio religioso e urbano da vila de Divina Pastora. Visto que as discussões acerca da posse dos objetos sagrados de uma pequena freguesia sergipana tornaram-se o lastro de uma longa batalha perpetrada no campo judicial, com um processo que passou por várias instâncias no debate sobre uma questão inerente ao catolicismo luso-brasileiro: a inserção de leigos na administração dos templos e do patrimônio religioso.

Palavras-chave: irmandades, patrimônio, clero, Divina Pastora.

**"FOR BETTER SO KEEP DISUNITY":RELIGIOUS HERITAGE AND DIVINE VILLAGE DIVINA PASTORA (1782-1818)**

ABSTRACT:

In 1816, Colonel Jose Bernardino de Sá Souto Maior submit an application to the Bureau of Conscience and Orders requesting that the goods had donated the Divina Pastora chapel, were kept in the town after his death. The colonel had a vast heritage and besides being responsible for the donation of land for construction of the church, had financed the work, bought the tools and properties granted to the maintenance and preservation of the temple. This simple request, is clue to understand the conflicts that occurred in the Divine land in the years 1616 to 1618. The disagreement involved the colonel with the vicar of the parish of Jesus, Mary, Joseph and San Gonzalo by the administration of goods. From that dispute this paper seeks to analyze the formation of religious and urban heritage of the Divina Pastora village. Since discussions about the possession of the sacred a small sergipana parish objects have become the ballast of a long battle waged in the judicial field, with a process that went through several instances in the debate on an issue inherent in the Luso-Brazilian Catholicism: the insertion of lay people in the administration of temples and religious heritage.

Keywords: brotherhoods, heritage, clergy, Divina Pastora.